

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>CÓDIGO: POP ENF 10.2</b>
	<b>AMBULATÓRIO DE PEQUENA CIRURGIA</b>	<b>Data da Emissão: 15/02/2017</b>
		<b>VERSÃO: 02</b>
		<b>Data de Revisão: 30/06/2017</b> <b>Próxima Revisão: 30/06/2019</b>
<b>PREPARO DA SALA DE PEQUENA CIRURGIA</b>		
<b>Responsável pela elaboração do POP:</b> Enfermeira Maria Beatriz de Assis		<b>Aprovado por:</b> Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)
<b>Responsável pela REVISÃO do POP:</b> Enfermeira Cláudia Cruz da Silva		
<b>1. DEFINIÇÃO</b>		
Organizar a sala e os materiais necessários para a realização de procedimentos.		
<b>2. OBJETIVOS</b>		
Garantir um ambiente seguro para a realização de cirurgias ambulatoriais.		
<b>3. INDICAÇÃO</b>		
Antes, durante e após cada procedimento.		
<b>4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO</b>		
Equipe de enfermagem.		
<b>5. MATERIAL A SER UTILIZADO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impresso próprio (<i>Check list</i> para preparo da sala de cirurgia ambulatorial)</li> <li>• Caneta</li> <li>• Materiais e insumos necessários para cada procedimento específico, como por exemplo: aparelho de bisturi elétrico, bandeja cirúrgica, gaze, etc.</li> </ul>		
<b>6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Higienizar as mãos;</li> <li>2. Verificar a desinfecção da sala, através da conferência do livro de registro de desinfecção do setor;</li> <li>3. Verificar e testar os equipamentos da sala antes dos procedimentos (cilindro de oxigênio, fluxômetros, bisturi elétrico, etc.);</li> <li>4. Separar e acomodar instrumental cirúrgico e materiais necessários ao procedimento;</li> <li>5. Montar a mesa cirúrgica com roupa de cama adequada;</li> <li>6. Auxiliar a equipe médica quanto à paramentação para o procedimento cirúrgico;</li> <li>7. Auxiliar a equipe médica durante o procedimento cirúrgico;</li> <li>8. Conferir quantidade de instrumentais, compressas, gaze e agulhas utilizadas, após o procedimento, evitando que algum destes fique no local de manipulação cirúrgica;</li> <li>9. Preencher a folha de sala (folha de gastos) e realizar anotações no livro de registro de cirurgias;</li> <li>10. Recolher o material da sala e conferir instrumentais das bandejas, encaminhando-as a sala de expurgo e, posteriormente à CME;</li> <li>11. Identificar, protocolar e encaminhar peças cirúrgicas ao setor de anatomia patológica;</li> <li>12. Solicitar desinfecção da sala cirúrgica e registro do procedimento.</li> </ol>		
<b>7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os materiais e equipamentos devem ser testados no início do plantão, devendo-se verificar seu funcionamento antes de iniciar os procedimentos;</li> </ul>		

- Deve-se verificar a data de validade das soluções antissépticas e trocá-las em caso de validade vencida, bem como das medicações e soluções parenterais;
- Deve-se atentar para as embalagens dos materiais estéreis e em caso de rompimento dessas embalagens, descartar esses materiais e substituí-los por outros em condições adequada de uso.

#### **8. RESULTADOS ESPERADOS**

Prestar assistência de qualidade ao cliente durante o transoperatório, livre de eventos adversos relacionados aos materiais e funcionamento dos equipamentos.

#### **9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FIGUEIREDO, N. M. A de; MACHADO, W. C. A. (Org.). Tratado de cuidados de enfermagem. Vol. 1. São Paulo :Roca, 2012.

NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Grande tratado de enfermagem prática. 3 Ed. São Paulo: Mosby, 2002.